

Diploide

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências Universidade de Lisboa

CITAÇÃO

Moreira, C. (2014)

Diploide,

Rev. Ciência Elem., V2(04):245.

doi.org/10.24927/rce2014.245

EDITOR

José Ferreira Gomes,

Universidade do Porto

RECEBIDO EM

20 de outubro de 2009

ACEITE EM

16 de março de 2010

PUBLICADO EM

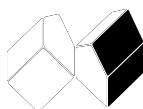
31 de dezembro de 2014

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.

Este artigo é de acesso livre, distribuído sob licença Creative Commons com a designação [CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite a utilização e a partilha para fins não comerciais, desde que citado o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Diploide é uma designação que se aplica a determinadas células ou indivíduos eucariotas. A célula é diploide quando possui duas cópias de cada cromossoma, designados cromossomas homólogos.

A diploidia resulta da fecundação de dois gametas, haploides, com apenas um cromossoma de cada tipo. Os dois núcleos fundem-se e dão origem a um zigoto, diploide, com um par de cromossomas homólogos. O zigoto sofre então sucessivas divisões mitóticas dando origem a um organismo diploide. Em alternativa pode sofrer uma divisão meiótica, dando origem a um organismo haploide.

Quase todos os mamíferos incluindo o Homem, são organismos diploides (exemplos de exceção, os roedores das espécies *Tympanoctomys barrerae* e *Pipanacoctomys aureus*, da Argentina são ambos tetraploides).

A tabela seguinte indica alguns exemplos de organismos diploides e o respetivo número diploide de cromossomas.

Organismo	Número diploide (2n)
Humano <i>Homo sapiens</i>	46
Cão <i>Canis lupus familiaris</i>	78
Rã Africana de Unha negra <i>Xenopus laevis</i>	36
Levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i>	32
Mosca da fruta <i>Drosophila melanogaster</i>	8
Couve <i>Brassica oleracea</i>	18
Algodão <i>Gossypium hirsutum</i>	52
Ervilha <i>Pisum sativum</i>	14